

Casas Bahia pede recuperação extrajudicial

NEGOCIAÇÕES

Casas Bahia pede recuperação extrajudicial

Empresa do setor varejista, com sede em São Caetano, tem dívidas de R\$ 4,1 bilhões

A Casas Bahia entrou com pedido de recuperação extrajudicial para dívidas que somam R\$ 4,1 bilhões. O pedido já é pré-acordado com os principais credores, que detêm 54,5% dos débitos e, portanto, deve ser aplicado também aos demais credores pulverizados, dentre eles, pessoas físicas. O montante renegociado, que envolve a 6ª, 7ª, 8ª e 9ª séries de debêntures, tinha custo médio de CDI + 2,7% e prazo de 22 meses. Agora, o custo está em CDI + 1,2%, em um prazo de 72 meses. Nos cálculos da empresa, o novo perfil da dívida preserva R\$ 4,3 bilhões de caixa até 2027, sendo R\$ 1,5 bilhão somente em 2024. Como contrapartida, os principais bancos credores ganham o dinheiro de converter 63% dos valores que lhe são devidos em ações da varejista.

O acordo inclui uma carência de 24 meses para pagamentos de juros e 30 meses para pagamento de principal. Assim, antes da renegociação, a empresa desembolsaria, até 2027, R\$ 4,8 bilhões. Agora, a empresa terá de arcar, no mesmo prazo, apenas com R\$ 500 milhões. "Todo mundo olhava e via que tínhamos pagamentos de juros todos os anos. Era R\$1,5 bilhão esse ano e quase R\$ 1 bilhão nos próximos anos. Perguntavam: Vocês conseguem gerar caixa para isso tudo?. Por mais que o plano de reestruturação estivesse indo

bem, iria ficar apertado. Iriamos trabalhar para pagar juros, diziam. Desse jeito, não. Ganhamos muita flexibilidade

e caixa para eventuais volatilidades e, também, para aproveitar algumas oportunidades de mercado e nos preparar-

mos para a Black Friday, por exemplo", afirmou o CEO da Casas Bahia, Renato Franklin.

(do Estádio Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5